

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A





# na Paz do Senhor

EXMA. SRA. D. JOSEFA VIGUERA PINILLOS

Em Murillo de Rio Leza (Espanha) no dia 25 de Julho p. p. faleceu D. Josefa Viguera, confortada com todos os Sacramentos da Igreja. Sua santa morte foi o prêmio duma vida profundamente cristã. Com edificante generosidade e grande espírito de fé, deu a Deus e ao Coração de Maria os três filhos homens que recebera do Criador: dois desses filhos, os Rvms. PP. Marcelliano e Melitão, formam parte da Congregação de Missionários Filhos do Coração de Maria.

"AVE MARIA" apresenta aos mesmos sentidos pêsames e recomenda aos leitores a alma da finada.

SR. FRANCISCO RODRIGUEZ

Confortado com todos os auxílios de nossa sacrossanta religião, faleceu a 22 do passado Julho, na Espanha, o fervoroso católico e exemplar chefe de família Sr. Francisco Rodriguez.

Homem de profundas crenças religiosas, soube inculcar nos seus filhos os princípios salutaros que cultivara com carinho em sua alma até tal ponto de três deles se consagrarem definitivamente ao Senhor na vida religiosa.

Duas religiosas Concepcionistas e um Missionário do Coração de Maria, o R. P. Benedito Rodriguez, Superior de nossa Comunidade de Ribeirão Preto, foram os frutos da primorosa educação religiosa que o saudoso extinto soube dar a seus filhos.

A coroa da imortalidade estará, de certo, circundando a fronte de tão venturosa alma.

Para ela o eterno descanso e para seus estremecidos filhos os nossos pêsames muito sentidos.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

GUARANI — Jovita Honorina da Silva agradece ao Coração de Jesus graças alcançadas em favor de seu neto Geraldo. — Marlinha B. Alvim agradece a São Judas Tadeu, e Santa Rita de Cássia diversas graças alcançadas.

CAMPINAS — Bernardina Setubal Cabral agradece ao Coração de Maria e a São José graças alcançadas em favor de seu filho Aguinaldo.

CURITIBA — Maria da Luz Moraes agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — Luiza Carnio agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça alcançada em favor de seu filhinho Geraldo. — Noemia Soares dos Santos agradece graças alcançadas por intercessão de Jesus Crucificado e São José.

MIRASSOL — Leonor Saávedra Pessoa agradece a Nossa Senhora Aparecida e São Francisco de Assis graças alcançadas em favor de seus filhos.

CLAUDÍO — Antônio Jorge Neto agradece a Nosso Senhor Morto uma grande graça alcançada na Sexta Feira Santa.

BELO HORIZONTE — Marta Macedo agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração a sua saúde.

RIO CLARO — Brandina Cavalcanti agradece ao Beato Maria Claret uma graça alcançada.

ITAQUE (Rio Grande do Sul) — Ema S. Cademartori agradece ao Coração de Maria, São José, São Judas e Santa Terezinha uma grande graça alcançada.

JABOTICABAL — Alice de Sousa Gomes agradece a Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio a cura de seu filho.

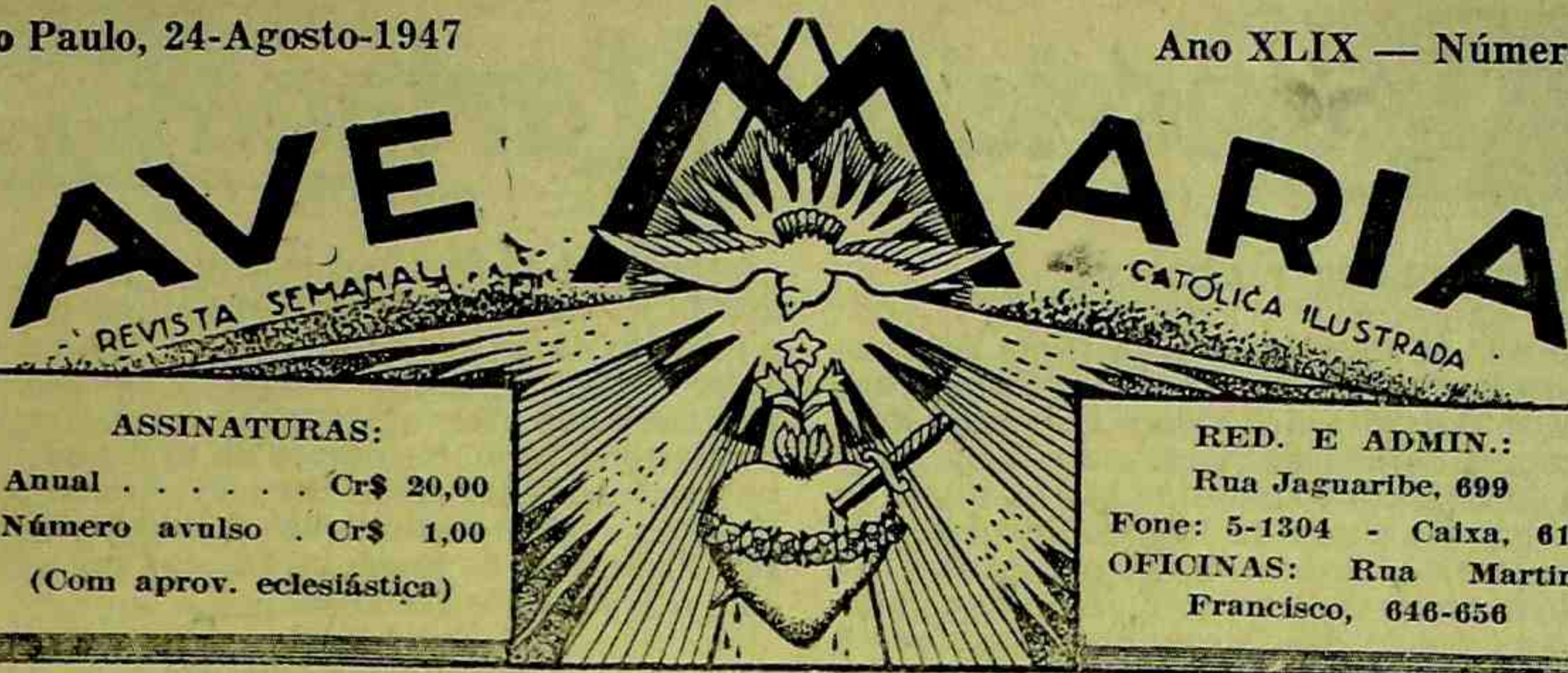
MANHUASSÚ — Dorvina de Moura Anrade agradece ao Coração de Jesus uma graça.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**





**ASSINATURAS:**  
 Anual . . . . . Cr\$ 20,00  
 Número avulso . Cr\$ 1,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
**OFICINAS:** Rua Martim  
 Francisco, 646-656

## A caridade e a justiça contra a crise sofrida pelo povo

O muito caridoso e eficiente samaritano, esse estrangeiro, odiado pelos judeus, mas louvado na parábola pelo divino Mestre, viajava pelo caminho entre Jericó e Jerusalém, e encontrou no meio da estrada um homem malferido pelos ladrões, roubado e meio morto: não era um conhecido; o mais provável é que a vítima desgraçada fosse um judeu, tão odiado pela sua vez pelos vizinhos samaritanos.

Não obstante, o coração do estrangeiro se comove ante a desgraça, recolhe o doente para a próxima estalagem, faz-lhe no corpo os primeiros curativos e encomenda ao hospedeiro o trato caridoso do enfermo, prometendo formalmente que na volta pagar-lhe-á as despesas necessárias.

Neste quadro da vida a caridade tão recomendada, não só isso, tão preceituada e exigida pelo Salvador dos homens, tem o primeiro lugar ante a desgraça alheia, ante os males do próximo que este de nenhum modo pod'á por si remediar.

Ora, o mundo todo neste período interminável do após-guerra está sendo vítima irremediável da carestia, da escassês dos gêneros alimentícios, e mesmo da falta de agasalho pessoal e de habitação conveniente.

Procura-se, reclama-se com vivas vozes o remédio, e se bem já se tem conseguido parcialmente os alívios necessários, está-se só ainda no meio do caminho: falta muito por fazer.

Quanto à caridade imediata para o socorro das vítimas da guerra, o Sumo Pontífice foi adiante com o seu exemplo, já bem conhecido, sendo imitado por inumeráveis fiéis católicos; mas restam ainda a tomar as eficazes providências pelos responsáveis do reajustamento econômico a favor do povo em geral que sem ter tomado as armas, sofre as consequências da situação quanto às deficiências econômicas.

O que mais se conclama e exige com toda a razão já não é só a caridade: os corações de muitos responsáveis da carestia estão endurecidos e empedernidos: sabem eles muito bem o seu dever, os criadores da situação pelo encarecimento dos gêneros comerciais ou pela produção escassa, ou por não quererem aprontar pela indústria de que são detentores os artigos necessários à alimentação e a todo o bem-estar do povo.

Sabem muito bem, e *executam muito mal*, apesar das vivas reclamações, iludindo as leis e decretos gerais para a economia familiar das classes menos favorecidas: falta, porém, em todos eles o afeto sensível da compaixão; e pois, está de todo minguada a caridade, aquela caridade pessoal, generosa e espontânea do bom samaritano.

Mas neste caso lamentável e que tanto se prorroga, falta também de um modo *espantoso* a justiça: espantoso, porque não é só contra algum freguês incauto ou falto de expedientes para obter o preço justo: é contra milhares e contra muitos milhões de pessoas que se comete esse pecado enorme de deixar um grande povo minguar e esmorecer na miséria.

Si há leis e decretos, se há tabelamento de preços, devem todos reclamar e exigir o justo com energia para si e *para os outros* contra o pecado da exploração, praticando deste modo a caridade a favor do povo desamparado.

Mas tomando a água de mais atrás, como se diz, deve-se também insistir em vista desse terrível exemplo, na educação da consciência ética e cristã dos jovens, inculcando primeiro a caridade tão recomendada e exigida por Jesus Cristo; exigida, porque Ele ameaçou com a eterna condenação os que não dessem de comer ao pobre e portanto os que dificultassem a alimentação pela carestia; como também recomendou a seus discípulos que fizessem aos



# Efemérides Marianas

## MOÇAS CATÓLICAS EM FÁTIMA

No mês de Maio fez-se em Fátima brilhante concentração de moças católicas. Pertenciam a mais de 20 nações. Acorreram aos pés de Nossa Senhora de Fátima para pedir, por intermédio do Coração bondoso de Maria, a paz do mundo e a conversão da Rússia. Entre as numerosas ofertas levadas pelas peregrinas, salientou-se um grande coração de prata das Irmãs Dorotéias do Brasil, com esta legenda: "A prece ardente e confiante da província brasileira, vibrante no coração de suas filhas, Irmãs de Santa Dorotéia." Ainda levaram as peregrinas do Brasil um ramo de cravos, que chegou bem conservado e foi posto aos pés da Virgem.

## PALAVRAS MARIANAS DO PAPA PIO XII NO CONGRESSO ENCARÍSTICO DE CUBA

Dirigindo-se o Santo Padre à Nação Cubana, por ocasião do último Congresso Eucarístico Nacional, pronunciou as seguintes frases que merecem ser arquivadas: "Cuba é a terra da Mãe de Deus, por reinar nela há quase 50 anos Nossa Senhora da Caridade do Cobre. Cuba foi o campo de luta do varão apostólico B. António Maria Claret, que consagrou sua obra principal ao Imaculado Coração de Maria, deixando este título como insígnia de vitória aos seus zelosos filhos."

## PROCISSÃO INTERNACIONAL DE FÁTIMA

Celebrar-se-á por estes dias, em Maastricht (Holanda) o Congresso Mariano Internacional. Caberá a presidência à imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi carregada em procissão do santuário lusitano, através de Portugal, Espanha, França, Bélgica e Holanda, em sucessão ininterrupta de orações, atos de piedade e sacrifícios.

No mês de Maio entrou na Espanha atravessando as dioceses de Cória, Plasência, Salamanca, Valladolid, Palência, Burgos e Vitória. Em Valladolid a imagem foi carregada em

procissão desde os arrabaldes da cidade e colocada no terraço da Prefeitura Municipal. Ali o prefeito da cidade pronunciou o "juramento assuncionista" perante milhares de pessoas, pronunciando vibrante sermão o Sr. Arcebispo Metropolitano. Na despedida saiu a atraente imagem no rico andor da padroeira da cidade, indo assim enfeitada até a cidade de Burgos. Na estação de Hendaya foi confiada a imagem aos católicos franceses.

## APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA E CASTIGO DIVINO

Aparição impressionante deu-se na Iugoslávia e foi ocularmente testemunhada por um sacerdote que a descreve assim: "Perto da aldeia de Marburg em uma tília, como em Fátima numa carrasqueira, apareceu Nossa Senhora com o Menino Jesus, ambos vestidos de preto. Disse às crianças que foram as primeiras a vê-la, que chamassem seus pais, aos quais disse: "Penitência, penitência. Converti-vos, antes que venha o terrível castigo. A justiça divina não pode ser mais aplacada." Quis ainda Nossa Senhora que, no dia seguinte, viessem mais pessoas que acorreram em multidão ao local das aparições. Todos viram a Virgem Santíssima e a todos repetiu a necessidade de se converterem e fazerem penitência. No entanto, o povo não pôde por muito tempo gozar da visão celeste, porque chegaram também soldados armados, com a incumbência de dispersar a multidão, a princípio por palavras e, em seguida, à bala. No que se evidenciou maior o prodígio, porque, do povo alvejado, nenhuma pessoa ficava ferida, apesar de constituir um alvo propício ao ataque, tal o agrupamento em que estavam todos. O fato provocou hilaridade, o que exasperou um dos soldados, que indignado, alvejou a aparição e, por castigo visível e patente, ficou imobilizado, morto. O governo intimou os sacerdotes, sob ameaças severas, a proibirem as romarias ao lugar das aparições. Nesse lugar domina o famigerado Tito, governo títere dos comunistas na Iugoslávia, onde foi, há pouco, condenado à prisão perpétua e trabalhos forçados o Arcebispo Stepinac que comunistas brasileiros chamaram de bandido. Deus os perdôe."

demais, a todos os homens, o que nós quereríamos que fosse feito em nosso favor.

Deve-se inculcar primordialmente a justiça, não prejudicando nos contratos, tomando para si, como o leão da fábula, muito mais do que nos compete; e estando sujeitos na falta deste sagrado dever às penas do pecado grave, ameaçadas por Deus, e às penas dos infratores das leis humanas que neste caso são muito justas, deve-se zelar pelo seu cumprimento para corrigir e atemorizar os criminosos rebeldes.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

O DR. JOHNSON leu um dia a seus amigos um extrato de um idílio pastoril. Os ouvintes, arrebatados, desejaram saber quem era o autor. Grande foi sua surpresa ao saberem que essa composição era 2.500 anos anterior à descoberta das Américas e pertencia ao livro de Ruth.

IGNORAR a Sagrada Escritura é ignorar a Jesus Cristo. Lêde os livros santos; que o sono vos surpreenda a meditá-los, sobre as suas páginas sagradas; repouse vossa cabeça curvada pela fadiga. — (São Jerónimo.)





# Lições Evangélicas

## XIII Domingo depois de Pentecostes: — CARIDADE E GRATIDÃO

A figura dum samaritano ilumina a página evangélica do Domingo passado. Outro samaritano encherá de luz a página do presente. Naquela ficou explicada a necessidade do amor. Nesta se proclama a necessidade do agradecimento. — Caridade e gratidão! Eis as duas virtudes que estabelecem entre os homens vínculos sagrados de cordialidade, salvando abismos e encurtando distâncias inconcebíveis, em ambientes e latitudes cristãs. A caridade vem de cima. A gratidão procede de baixo. A caridade supõe o poder. A gratidão implica necessidade. Ambas têm relação de dependência, porquanto aquele que necessita recebe e aquele que dá possui. Admirável é esta relação de dependência, por não ser exclusivamente de inferior a superior, de pobre a rico, pois ela é mútua. Dá e recebe a caridade; dá e recebe a gratidão. A gratidão recebe o bem e dá o merecimento. Caridade e gratidão são dois preceitos impostos à humanidade cristã, cujo cumprimento nunca deve ser descuidado.

Quis Jesus que estes sentimentos tão substanciais se enraizassem profundamente no coração humano. E para tornar sua impressão mais inapagável, a gravou, servindo-se de intermediários que pareciam estranhos a esses sentimentos, tais como os samaritanos, que pagavam com ódio o ódio que lhes professavam os judeus. Contemplamos no Domingo passado o samaritano da caridade. Estudemos hoje o samaritano da gratidão.

\*

Caminhava Jesus rumo a Jerusalém, passando pela Província de Samaria. Divisando uma pequena aldeia, quis visitá-la. Antes, porém, de penetrar no seu recinto, vozes lancinantes lhe detêm o passo. Com ecos tristes de cruel angústia, dez homens, formando um coro uníssono, gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"

Aqueles homens estavam atacados de lepra. Triste enfermidade! O isolamento era uma consequência inevitável da mesma, para prevenir todo perigo de contágio. O filho era forçado a separar-se dos pais. O esposo era obrigado a abandonar o lar e viver incomunicado da sua esposa e dos seus filhos.

Humanamente parece preferível a morte a viver nesse exílio forçado. Todavia, no fundo do coração mais atribulado a mão de Deus acende sempre uma chaminha de esperança, luz que iluminou repentinamente aqueles leprosos, sob a impressão dum rumor que lhes invadia a alma.

Aproximava-se da aldeia o Profeta portentoso, que mandava aos ventos, às enfermidades e aos elementos todos da natureza, que humildemente acatavam suas ordens. Uma aproximação imprudente poderia malograr a súplica dos leprosos e a boa vontade do Pro-

feta. Foi por isto que, de longe, em um grito uníssono, como de coro ensaiado com suprema habilidade para salvar distâncias, chegou aos ouvidos de Jesus esta súplica: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"

Cristo compreende o fervor da súplica, só comparável ao horror que os suplicantes sentem por sua enfermidade, e pronuncia estas palavras unidas de esperança: "Ide e apresentai-vos aos sacerdotes." O milagre estava realizado. A caminho do templo, sentem-se animados por uma nova vida. É outra sua respiração, outros seus movimentos, a carne está limpa, a lepra desapareceu. Não sonham. Estão curados.

\*

Jesus os viu partir. Seu coração bondoso os acompanhou pelo caminho afóra, implorando sobre os seus passos as bênçãos de Deus.

Pouco tinha avançado no seu caminho, quando um homem se lhe prostra aos pés para lhe agradecer o milagre realizado. Era um samaritano. Trouxe à terra uma missão de dor e por isso, talvez, toda figura que a encarnava ficava profundamente gravada nas augustas retinas do divino Mestre. Aquele homem que via ajoelhado aos seus pés, era um dos dez leprosos que acabavam de conseguir a saúde. Era samaritano. Quem sabe onde andarão os nove judeus, igualmente curados! Recebido o benefício, se esqueceram do benfeitor. Souberam buscá-lo na necessidade e esqueceram-no no agradecimento. A ingratidão lhes invadiu a alma...

O Evangelho não diz que Jesus chorasse; mas deveria ter chorado, com esse pranto interior que acelera as pulsações do coração...

O Mestre limita-se a dizer: Não foram curados todos os dez? Onde estão, pois, os nove? Não houve quem voltasse e desse glória a Deus, sinão esse estranho." E voltando-se para o samaritano, que permanecia ainda de joelhos, lhe disse: "Levanta-te, tua fé te salvou..."

O divino Mestre contemplou, com dor, a distância, e viu os nove judeus, seus compatriotas, envoltos na bruma da ingratidão. E continuou seu caminho triste... Únicamente o extranho, o samaritano, brilhou com fulgores de gratidão por entre as sombras...

\*

Não há coisa que tanto nos fira o coração, como a ingratidão daqueles a quem dedicamos os sentimentos delicados da nossa alma.

Não firamos o coração de Deus com a correspondência ingrata aos inúmeros benefícios recebidos de suas mãos onipotentes. Pelo contrário, sejamos sempre gratos e reconhecidos, porque o coração agradecido atrairá sobre si as bênçãos do Altíssimo.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.



# Meu Cantinho



## Coração de Maria |

### COMO HONRAR O IMACULADO CORAÇÃO?

Podemos honrar o Imaculado Coração de Maria pela oração, pelo louvor e pela vida. "A invocação dos Santos, diz o Concílio de Trento, é boa e salutar." Que diremos então da invocação da Rainha dos Santos e Mãe de Deus? Invoquemos Maria sob a forma que lhe pode tocar mais intimamente e alcançar para nossa alma toda sorte de graças. Invoquemo-la pelo Coração! Pedir pelo coração de mãe, apelar para um coração de mãe! Como isto nos dá confiança! Fazemos com Maria o que a pobre criancinha com a mãe: — grita, clama, chora, e espera tudo da mãe querida em quem confia e a quem se entrega. A criança não sabe pedir senão à mãe. Ergamos nosso coração à Providência materna de Nossa Senhora. Oremos, sim, e muito à nossa Mãe do céu. Quem ora se salva, dizia Santo Afonso, e quem não ora se condena. Podemos dizer aqui: "quem ora ao Imaculado Coração de Maria se salva e quem não o invoca se perde". Não é porventura este Imaculado Coração o canal e o meio para obter toda graça do céu? Como é necessário recorrer ao Coração de Maria! Não basta pedir — é mister louvar o Imaculado Coração. Louvai a Maria repetindo a saudação angélica: *Ave Maria!* Louvai a Maria sempre e em toda parte, nunca perdendo uma só ocasião para a tornar mais conhecida e amada de todos. Louvai a Maria dia e noite. Seja tudo para a glória de Maria que incontestavelmente é a glória de Deus. Dizei sem receio servindo-vos das palavras de *Santo Inácio: Tudo para maior glória de Maria!* E, finalmente, como poderíamos orar e glorificar a Nossa Senhora sem uma vida cristã bem digna e fervorosa? Imitemos o Coração de Maria: é manso e humilde como o Coração do seu divino Filho. É puríssimo, purifiquemos o nosso. É todo abraçado nas chamas da Caridade Divina. Amemos a Deus, amemos o Amor!

Eis como devemos honrar o Imaculado Coração: — pela oração, o louvor e a vida.

### SÍMBOLOS DO IMACULADO CORAÇÃO

A iconografia representa o Imaculado Coração de Maria todo em símbolos tão eloquentes e que encerram lições admiráveis para nossa meditação. Vêde o Coração de Maria — cercado de uma coroa de rosas. Maria é *Rosa mística* e tantas vezes quis as rosas em várias aparições desde Lourdes. Lá na gruta de Massabielle aparece junto a uma roseira, tem rosas

nos pés, e prega e ensina Bernadete a rezar o rosário, a devoção das rosas de Ave Marias. Em *Fátima* prega o Rosário. É mesmo o fim das aparições — "*Eu sou a Senhora do Rosário*", diz Maria. Ela como Mãe revela os tesouros do seu Imaculado Coração à vidente. Quer a devoção do Rosário unida à do seu Coração materno. A coroa de rosas é bem para nos dizer: que-reis honrar o *Imaculado Coração* e O consolar? Cercai-o sempre de uma coroa de rosas do Santo Rosário!

Uma espada traspassa o Coração de Maria. É a dor, o sofrimento do Calvário a espada profetizada por Simeão. Custamos a dor do Coração de nossa Mãe traspassado no Calvário, pela nossa salvação. Finalmente, encimando o Coração de Maria, as chamas ardentes simbolizando o Amor divino e o amor de mãe e refúgio dos pecadores. Quem pode penetrar o mistério insondável deste abismo de amor? Nenhuma criatura amou mais a Deus que Maria e ninguém depois de Deus nos ama e poderá mais nos amar que Maria. Ela é a Mãe do belo amor. Com Ela aprendemos a amar a Deus. A sair dentre as chamas, o lírio alvinitente, símbolo da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Tudo isto nos fala: eis o amor de Mãe — eis o Coração que tanto amou os homens, podemos repetir as palavras de Jesus nos lábios de Maria. Eis o Coração que amou tanto os homens e foi traspassado de dor por eles. E não recebe também tantas e tamanhas ingratidões?

### DOCE CORAÇÃO DE MARIA!

Há um canto do nosso povo ao Imaculado Coração que sempre repete: *Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!* Pois donde nos pode vir a salvação senão por Maria, e de Maria, donde procedem todas as suas misericórdias senão do coração materno? Chamamos a Nossa Senhora como São Bernardo: "*Vida, doçura e esperança nossa.*"

Nossa vida é semeada de dores e amarguras. Vivemos no exílio de um vale de lágrimas. Quem nos consolará? Maria, Consoladora dos aflitos! Será a doçura em meio de nossas amarguras. É tão doce a bondade de Nossa Senhora para com os pecadores! O que não será para os seus fiéis servos e filhos dedicados? Si na vida é tão doce servir Maria, que não será na morte? Os grandes servos devotos da Virgem sentiram uma consolação imensa na hora derradeira. *Suarez*, o grande teólogo, exclamava ao expirar: "*Nunca imaginei fosse tão doce morrer!*" Havia sido um devoto fervoroso de Maria! "*Que consolação para nós não há de*





Diversas imagens do Imaculado Coração de Maria, veneradas nas igrejas dos Missionários  
Filhos do mesmo Imaculado Coração.

ser, ó meu Deus, suspira Santo Afonso, quando no último momento de nossa vida tão decisivo para a causa da nossa salvação virmos junto de nós a Rainha do céu assistindo-nos e conso'ando-nos com a promessa da sua proteção! Que doçura! Na hora da morte é que na verdade sentiremos como e quando Maria é nossa doçura!

Doce Coração de Maria! Como poderia deixar de ser doce um coração tão puro e imaculado feito à imagem mais acabada da Bondade Divina?

Doce Coração de Maria! Repitamos mil vezes na vida e na morte esta jaculatória que inspira tanta confiança! Dizia Santa Margarida Maria, do Coração Divino: Como há-de ser doce morrer no coração d'Aquele que nos há-de julgar! Como há-de de ser doce tam-

bém podemos dizer, morrer no Coração de uma Mãe que nos há-de acompanhar no julgamento do Tribunal Divino para nos alcançar a Misericórdia!

### CONFIAI NO CORAÇÃO DE MARIA!

Sim, porque não confiar em Maria que é a onipotência suplicante e a imagem mais perfeita da Divino Misericórdia é arriscar-se a se perder. Somos tão pobres, porque não confiar n'Aquela que é tão rica de graças e de Misericórdia?

Somos tão fracos, porque não confiar na Mãe do Divino Forte?

Eis porque exclama Santo Efrem: *Ó Virgem fidelíssima, não temos e não podemos ter*



*confiança sinão em Vós. Si nos abandonardes, que será de nós?*

E porque tão compassiva e misericordiosa se mostra sempre para conosco a Mãe de Deus? Porque é toda Coração e coração de mãe. Quem pode desconfiar do coração materno? O que espanta o pecador e às vezes o leva mesmo ao desespero é a desconfiança da Misericórdia divina porque julga não ter mais direito ao perdão, talvez por haver abusado muito da Divina Misericórdia,

Pois não desanimes, pobre pecador! Quando se pecou contra a Justiça se apela para a Misericórdia. Ora desconfiar da Misericórdia Divina porque? E si por desgraça se chega a desconfiar da Misericórdia de Deus porque se ofendeu muito à Justiça, há um recurso supremo — é recorrer à misericórdia de Maria. Ela não é. temos repetido tantas vezes, a *esperança até dos desesperados?* É Coração e coração de Mãe. Um coração materno despreza um filho porque é miserável e pobre e desgraçado? Nunca!

Pois não há razão alguma que possa levar um pecador a desconfiar da misericórdia e da bondade do Imaculado Coração de Maria.

Pecadores, confiai sempre no Coração de Maria!

Nunca sereis confundidos ou desiludidos. Ela vos salvará!

Mons. Ascânio Brandão

—\*—

*MUITA CHUVA. — Era o tempo chuvoso. Já há quatro dias chovia torrencialmente. Para passar o tempo, uma senhorita pôs-se a ler um romance que não era dos melhores. Entrou em casa o vigário da freguesia, para visitar uma senhora que há dias estava doente.*

*— Senhor Padre, perguntou a senhorita, que interrompia a sua leitura por alguns instantes. Por que e que Deus faz chover tanto?*

*O vigário, devisando em suas mãos o péssimo romance, respondeu-lhe muito naturalmente:*

*— Ah, senhora, é porque hoje em dia se escreve e lê tanta imundície, que o bom Deus só com muita água pode lavar a face da terra!*

### BANDEIRA COMUNISTA

Essa bandeira de sangue e de extermínio pode substituir o auri-verde pendão da esperança?

Não, porque a côr vermelha lembra o sangue de milhares e milhares de vítimas.

O martelo simboliza a destruição da propriedade particular e a foice relembra a morte para os que não são comunistas.

Quereis saber como o comunismo triunfou na Rússia?

Lêde com atenção a estatística do Dr. Aleix Zenk, em seu livro "O comunismo".

Entre as pesosas sacrificadas pela ditadura soviética contam-se:

- 6.575 professores.
  - 8.800 médicos.
  - 54.850 oficiais do Exército.
  - 260.060 soldados.
  - 1.243 sacerdotes, fora os outros milhares mandados para os trabalhos forçados na Sibéria.
  - 105.000 agentes de polícia.
  - 48.000 policiais.
  - 12.850 comerciários.
  - 535.250 escritores e jornalistas.
  - 192.000 operários.
  - 815.000 camponeses.
- Trabalhai para afastar o comunismo do Brasil! O comunismo é o inimigo número um de Deus, da Pátria e da Família.

## Excomungado vitando

O EX-BISPO CARLOS DUARTE COSTA

*Decreto de excomunhão pela Sagrada Congregação do Santo Ofício*

"Havendo o Sr. Carlos Duarte Costa, outrora Bispo de Botucatú, com audácia cismática, atentado contra a unidade da verdadeira Igreja, procurando fundar a chamada igreja "nacional brasileira", foi-lhe, em Junho de 1945, aplicada sentença declaratória de excomunhão: permanecendo ele, entretanto, em sua malícia, a ponto de criar sacerdotes e bispos para sua seita, os Excelentíssimos e Reverendíssimos Padres encarregados da defesa da Fé e dos Costume, na reunião plenária de quarta-feira, dia 24 de Julho do ano de 1946, resolveram declará-lo EXCOMUNGADO VITANDO. Ao clero e aos fiéis, fica, portanto, proibido ter com o mesmo qualquer relação, nos termos do canon 2267, e igualmente ficam avisados de que a Igreja não reconheceu, não reconhece e não há de reconhecer as ordenações por ele conferidas, devendo, pois, os que assim foram ordenados, ser tidos como leigos.

E S. S. o Senhor Nosso Pio, pela Divina Providência Papa XII, em audiência concedida, no dia seguinte, ao Exmo. e Revmo. Assessor do S. Ofício, aprovou e mandou publicar o decreto dos Exmos. Padres.

Dado em Roma, no palácio do S. Ofício, no dia 31 de Julho de 1946. (ass.) João Pepe, Notário da Suprema Congregação do Santo Ofício."

Decreto enviado ao Exmo. Sr. Núncio Apostólico e mandado publicar oficialmente pelo Em. Sr. Cardeal Arcebispo.

(De REVISTA DO CLERO, Arquidiocese do Rio de Janeiro, Abril de 1947.)

—\*—

*"COMO HÁ dextros domadores de feras que reduzem à sujeição as mais indômitas, assim o sábio consegue domar a dor com o jugo do amor divino. Quem isto uma vez alcançou, torna-se insensível às outras dores." — (São Francisco Xavier.)*

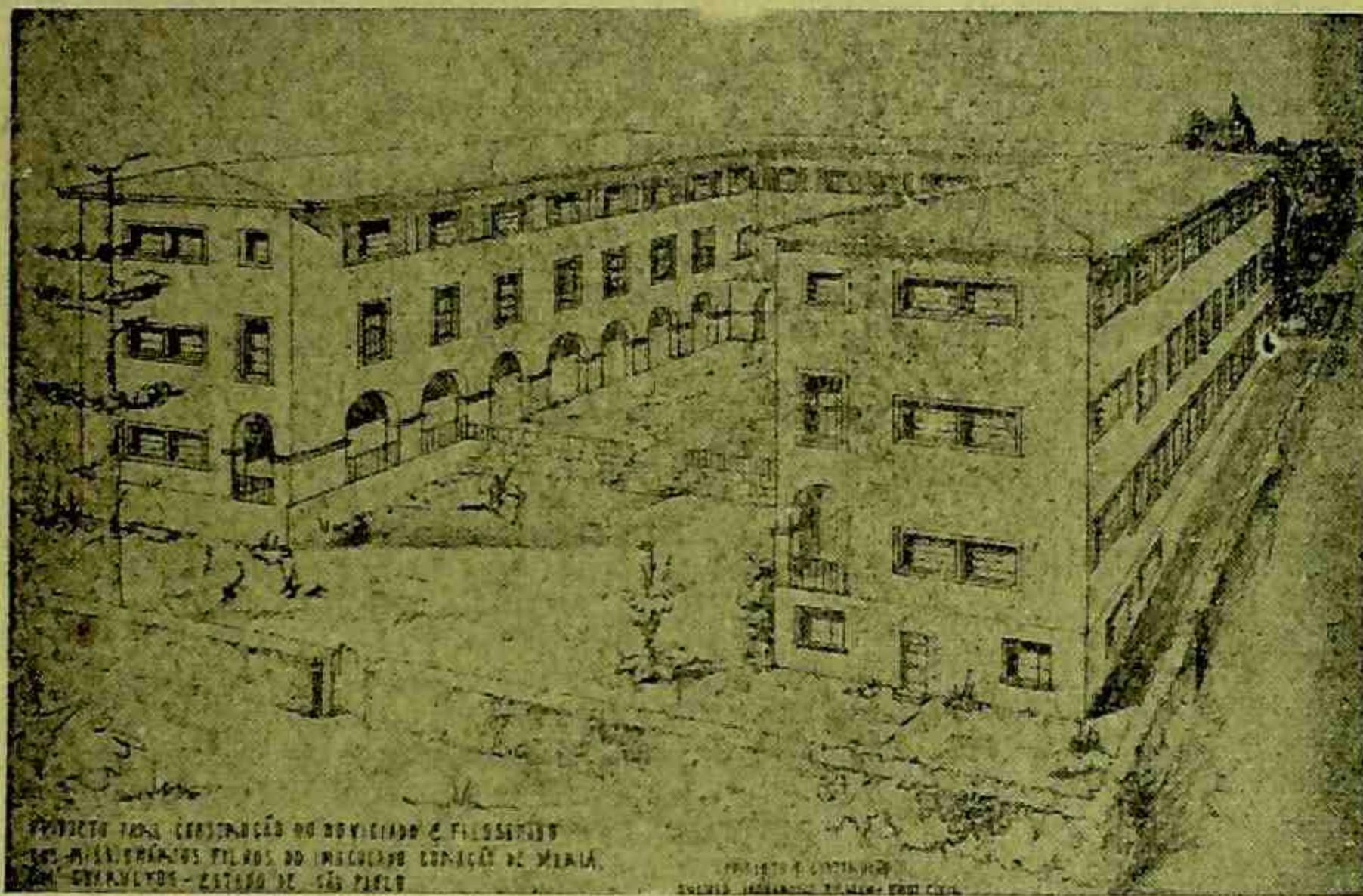


# As obras de Guarulhos

Era impossível continuar com os nossos Colégios Apostólicos superlotados. As vocações aumentavam. Novos pedidos, muita vez de meninos prendados de promissoras qualidades, deviam ser recusados com perda para o sacer-

Aí está a planta e aí está um dos pavilhões em andamento há sete meses, numa das fases de maior atividade.

Julgou-se aventura duvidosa, não contando com o capital suficiente, obra de tamanho



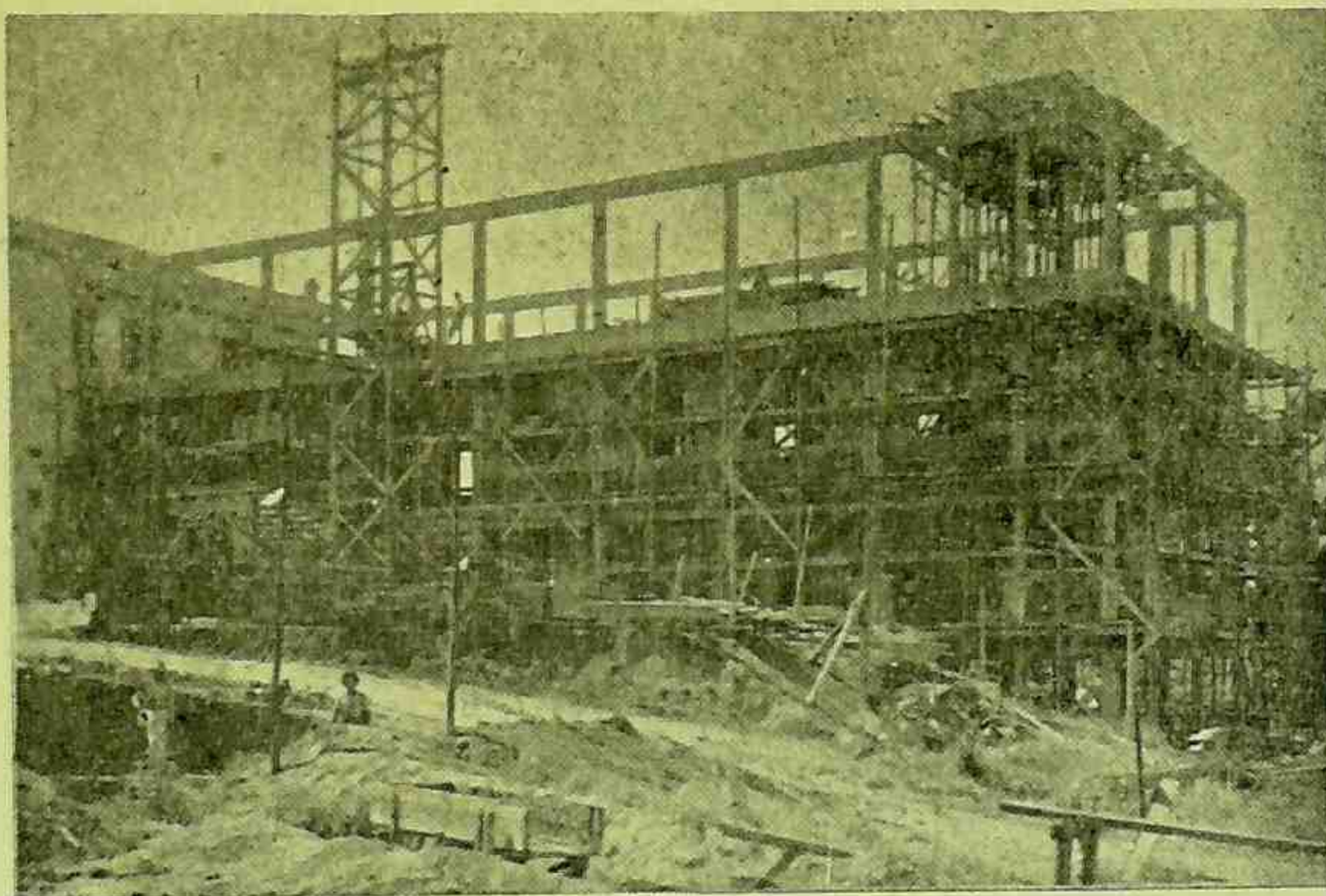
Projeto para  
a  
construção  
do Noviciado  
e  
Filosofado  
em  
Guarulhos

dócio e para o bem espiritual de tantas almas carecidas dos auxílios benfazejos do ministério sacerdotal.

Em face da necessidade a Província Claretiana dos Filhos do Coração de Maria lançou-

custo e responsabilidade. Confiados, porém, na divina Providência e na maternal solicitude do I. Coração de Maria, os Superiores responsáveis iniciaram o soerguimento dos dois pavilhões. Hoje um deles está quase terminado.

Um dos  
pavilhões  
em  
construção  
numa  
das fases  
de grande  
atividade



se ao difícil empreendimento da construção de novo prédio, onde acomodar esses candidatos ao sacerdócio.

Guarulhos ficou indigitado como o lugar mais adaptável pela localização e clima, para a obra cheia de embaraços e canseiras, que é a construção de um seminário.

Resta-nos agora prosseguir até o fim, sem arrefecimentos nem desânimos.

Faltando dotar de altares, bancos e paramentos as duas capelas, para Filósofos e Novícios, iremos com especial satisfação marcando nestas colunas donativos e alfaias que formos recebendo para completar e ornamentar os



# Consultório Popular

P. 709.<sup>a</sup> — Não posso compreender como sendo Jesus pobre, para falar com o Papa, seu representante, é necessário o mais rigoroso luxo e não é qualquer negro que pode falar com o Papa... — G. A.

R. — Para falar com o Papa não é necessário nenhum luxo. Mais de uma vez eu mesmo fui às audiências pontifícias com a minha batina velha e o meu capote surrado. Qualquer pessoa, branco ou preto, pode pedir audiência pontifícia. Creio que até será mais fácil a um negro obter audiência com o Papa do que a um branco. Na pequena cidade do Vaticano o único seminário que existe é um seminário de negros, o seminário etíope. É claro que o Papa não há-de viver numa favela. O amor dos cristãos ao Papa não o permite. O palácio em que mora o Papa é patrimônio de todos nós, os cristãos. O Papa não o deixa em testamento. Usa de tudo como se não fosse dele.

\* \* \*

P. 710.<sup>a</sup> — Meu marido vai à missa, reza, etc., mas não faz a Páscoa. Devo deixar que ele se resolva ou como devo fazer? — X.

R. — Deve influir, com prudência e carinho, no ânimo de seu marido. Ele, assim fazendo, vive em pecado. Quem vive em pecado, se não se arrepende, morre em pecado. Quem morre em pecado, se condena. A senhora gostaria de ficar eternamente separada do seu marido? Se a senhora cuida da alimentação, roupa e bem-estar temporal do seu marido, muito mais deve cuidar da alma dele.

\* \* \*

P. 711.<sup>a</sup> — Que devo responder às pessoas que dizem não acreditar nos padres porque Jesus Cristo só deixou os apóstolos e esses já morreram? — X.

R. — Diga que se instrua um pouco melhor e então verá como Jesus Cristo instituiu um sacerdócio permanente. Porventura Jesus precisava de sucessores somente no primeiro século? Jesus instituiu os sacramentos, deu-nos o seu Evangelho. Os Apóstolos foram os primeiros distribuidores desses sacramentos e da palavra de Deus. Só os fiéis do primeiro século precisavam do Batismo, da Eucaristia, da Confissão? Jesus disse: "Ide e ensinai a todo o mundo! A Igreja já teria cumprido essa missão ensinando aos homens que viviam no tempo dos Apóstolos? Será que Jesus Cristo

lindos oratórios onde as preces dos nossos alunos seminaristas se evolarão ao céu pela felicidade de seus padrinhos e benfeitores.

Abrimos hoje a lista com o riquíssimo presente de lindo Missal e de duas Pedras d'Ara oferecidos pelo Exmo. D. Ático Eusébio da Rocha, DD. Arcebispo de Curitiba.

P. Astério Pascoal, C. M. F. Caixa 153 — Curitiba.

foi o mais imprevidente dos homens, que, fundando uma sociedade sem limites de tempo e de espaço, não lhe desse quem a governasse? Enfim, querer negar o sacerdócio é negar a Cristo e a sua Igreja. Se nós os padres nos contentássemos com pregar uma religião muito bela e muito fácil, com dogmas muito sublimes, *mas sem exigências morais*, todo o mundo gostaria dos padres. Quando alguém lhe disser que não acredita em padres ou que não gosta de padres, não investigue a vida moral desse tal, porque estaria em perigo de revolver podridão moral, etc., etc. Isso não é palpito... é triste história de todos os tempos e lugares, triste realidade. O sacerdote é odiado, caluniado e perseguido porque ele é o *pregador e guarda da moral*.

\* \* \*

P. 712.<sup>a</sup> — Que significam as letras X. P. que se encontram nos altares, estampas, etc.? — L. E. A.

R. — Essas duas letras são as duas primeiras letras do nome de Jesus em grego, muito usadas pelos cristãos nos primeiros séculos.

\* \* \*

P. 713.<sup>a</sup> — É pecado uma pessoa confessar-se sem acreditar na confissão? — L. E. A.

R. — Se não acredita mesmo, é pecado. É uma irreverência que se faz a um santo sacramento. Não tem nenhum valor essa confissão.

\* \* \*

P. 714.<sup>a</sup> — Qual o modo preferido por Deus para converter uma pessoa? — F. S.

R. — O modo mais fácil de obter de Deus a conversão de uma pessoa é rezar a Deus por ela, sacrificar-se, fazer que ela reze, que faça esmolas, etc. É prática muito eficaz conseguir que essa pessoa leve consigo uma medalha de Nossa Senhora e reze todos os dias, à manhã e à noite, 3 Ave Marias à Nossa Senhora.

\* \* \*

P. 715.<sup>a</sup> — Quais são os países que têm embaixadores junto à Santa Sé — J. F.

R. — É muito longo enumerar, são quase todos os países do mundo.

\* \* \*

P. 716.<sup>a</sup> — A religião católica tem muitos adeptos? — J. F.

R. — Tem. Os católicos são mais de trezentos milhões.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.



## O TEATRO, A OPINIÃO PÚBLICA E OS COMUNISTAS

A Imprensa, a Radiodifusão e o Cinema são os principais meios de influenciar a opinião pública. Infelizmente a Igreja, na atualidade, quasi não está provida destes indispensáveis instrumentos. "É este, talvez, o fato mais trágico e de consequências mais desastrosas do nosso século", escreveu um pensador católico.

O contrário acontece com os comunistas. Para citarmos um exemplo, em nossa Pátria, conseguiram eles em 2 meses, 10 milhões de cruzeiros para a chamada "Imprensa Popular".

Si os católicos não despertarem a tempo, acabarão perdendo toda a influência na opinião pública.

Um telegrama recente, que abaixo transcrevemos na íntegra, mostra como até o teatro está sendo utilizado com fins políticos e visando formar a opinião pública, por nossos adversários:

"Peça soviética apresentada em Berlim ("Diário Popular", 6-5-47.) FRANJFURT: (R.) Criticando a nova peça soviética "A questão russa", que está sendo apresentada em Berlim apesar dos protestos das autoridades norte-americanas, o jornal "Berliner Tagesspiegel", autorizado pelos norte-americanos, diz que a mesma retrata uma parte da imprensa dos Es-



SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Bodas de Ouro do casal José e Laudelina da Silva Veado, celebradas a 8 de Junho p. p.

tados Unidos como "uma mistura de Al Capone e Laurell e Hardy".

Acrescenta o jornal que a peça, escrita pelo teatrólogo soviético Constant n Simonov e referente a um "complot" da imprensa norte-americana para causar a terceira guerra mundial, nada tem a ver com o palco, mas é uma obra puramente política.

O "Vorwaeras", órgão do Partido de União Socialista no setor soviético de Berlim, elogia a peça e refere-se a seu "bom humor".

Dois dos atores alemães contratados para a interpretação, recusaram aparecer em cena no último momento.

O herói da peça é um reporter norte-americano enviado à Rússia para obter material de propaganda anti-soviética. Converte-se, porém à doutrina soviética e sacrifica seu lar, sua esposa e sua posição para não executar as ordens que recebera inicialmente."

\*

### NOSSAS BOLSAS

CORAÇÃO DE MARIA — D. Eulália Jardim, 40,00. — Uma devota, 10,00. — D. Zalmira Jorge, 20,00.

B. CLARET — Menino Benedito José de Oliveira, 50,00.

N. S. DE FÁTIMA — Anônima, 100 00. — D. Geracina Amélia Oliveira, 20,00. — D. Rita Geracina Serio, 20,00. — Sr. Antonio Megali, 10,00. — D. Maria Inez B. Pinto, 10 00. — D. Maria Francisca de Souza, 50,00.

SANTA TEREZINHA — D. Maria Benedita Ribeiro, 5,00. — D. Amana Soller Carvalho Souza, 10,00. — Srta. Margarida Martins Rezende, 20 00. — D. Germinine Rossi, 20,00. — D. Isaura Ferreira, 20,00. — C. Jeronimo Moreira, 10,00. — D. Amélia Candido Costa, 10 00. — D. Barbara, 30,00. — D. Natália W., 20,00.

SANTO ANTÓNIO — D. Rosa Meireles Reis, 50,00. — M. Magdalena Peres Lopes, 5,00. — D. Rosa Jesus Lopes, 10,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Eulália Jardim, 40,00. — D. M. A. C. B., 100,00.

\*

AMAI SEMPRE O VOSSO PRÓXIMO, mais que o vosso próximo, aos vossos pais; mais que aos vossos pais, a vossa pátria; mais que a vossa pátria, o vosso Deus. (Santo Agostinho.)



# Notas e Informações

## DO BRASIL

**Parlamentares britânicos.** — São Paulo — São Paulo recebeu a visita da Missão Parlamentar britânica, que percorre atualmente os países da América Latina. Em suas declarações à imprensa disse o Sr. Michael Stewart, chefe da Missão: "Estamos empenhados numa missão de boa vontade, procurando reforçar os laços de amizade e intensificar o intercâmbio comercial entre a Inglaterra e o Brasil."

**Sobre a Amazonia** — Rio — Em Belém encontram-se reunidos, convocados pelo Instituto Internacional de Hiléia, cientistas de várias partes do mundo, que estudam as grandes possibilidades do Amazonas.

**Visita de Truman** — Rio — Excepcionais homenagens serão prestadas pelo Exército ao Presidente Truman. Entre outras solenidades destaca-se o desfile de 20.000 homens em continência ao ilustre visitante.

**Criminalidade infantil** — São Paulo — Com o fim de dar maior assistência aos menores, combater o abandono e a criminalidade infantil, acabam de ser criados postos de orientação assistencial, nos bairros da Capital, num trabalho comum entre os grupos escolares, o Serviço de Menores e os elementos de projeção de cada bairro.

**No Avanhandava** — São Paulo — Com a presença do Governador do Estado, do Ministro da Agricultura e outras altas autoridades, será inaugurada no próximo dia 24, a Usina Hidro-Elétrica de Avanhandava, no município do mesmo nome, e de propriedade da Cia. Paulista de Força e Luz.

**Moléstias contagiosas** — Rio — Na Câmara Federal, o de-

putado por São Paulo, Sr. Ataliba Nogueira, proferiu interessante discurso, chamando a atenção dos poderes públicos, sobretudo da Comissão de Saúde, sobre o critério adotado nas instalações de hospitais de moléstias contagiosas nos centros de população densa. Sua Excia. se referiu à instalação de um hospital para tuberculosos em Campinas, condenando veementemente tal iniciativa.

## DE TODO O MUNDO

**Supressão de cargos** — Paris — Nos quadros da política orçamentária proposta pelo governo, foi aprovado na Assembléia Nacional por 409 votos contra 184, tendo os comunistas votado contra, o projeto de lei que manda suprimir nos serviços públicos 300.000 empregados.

**Não haverá guerra** — Roma — "O mundo está cansado de guerra e não haverá novo conflito em futuro próximo" — declarou o presidente do Conselho, Sr. Alcide De Gasperi, em Cavalezzi, perante considerável multidão que o aplaudiu calorosamente.

**Protegerão a Grécia** — Lake Success — Os Estados Unidos estão dispostos a proteger a Grécia em quaisquer circunstâncias — segundo foi oficialmente anunciado na Organiza-

ção das Nações Unidas. Apesar do veto da Rússia, os Estados Unidos tomarão as medidas necessárias para que a Grécia tenha protegida sua soberania e independência.

**Expurgo soviético** — Londres — Verdadeiro expurgo está se verificando na alta administração soviética, na zona russa de ocupação da Alemanha — diz um comunicado do correspondente do "News Chronicle", em Berlim.

**Elevado à presidência** — Montevideo — Em consequência da morte do presidente Thomas Barreta, foi elevado à presidência do Uruguai, interinamente, o vice-presidente daquela república, Sr. Luis Battle Barres.

**Dívida de 540 milhões** — Washington — Os Estados Unidos perdoarão à Itália a sua dívida de 540 milhões de dólares, decorrente das despesas realizadas na Itália nos primeiros seis meses, com a população civil, após a libertação.

**Indú-muçulmanos** — Lahore — Agravam-se consideravelmente os conflitos entre indús e muçulmanos no Pendjab. São numerosos os mortos e feridos.

**O conflito paraguáio** — Montevideo — Recrudescceu violentamente a ofensiva dos rebeldes para a conquista da capital paraguáia. Os rebeldes paraguaios solicitarão à Conferência Pan-americana do Rio de Janeiro, uma ação conjunta dos países da América em prol da pacificação do Paraguai.

**A Indonésia na ONU** — Lake Success — A Indonésia foi admitida aos debates do Conselho de Segurança da ONU sobre o problema holando-indonésio, apesar da oposição da Grã-Bretanha e da situação pouco definida dos Estados Unidos.

## NA HORA DO APERTO...



## DESEJO DE ESTUDANTE

O maior desejo de um estudante malandro é converter-se em rio para seguir o curso sem converter-se em leito.

**A esposa** — Eu notei que tu recortaste daquela revista um artigo intitulado "Como prolongar a vida até aos cem anos. Por que foi que o fizeste?"

**O marido** — Com receio de que a tua mãe o lesse...





(É proibida a reprodução desta página)

## É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

O sapateiro, apesar de estar ocupado com as panelas do fogareiro, aceso ali mesmo, continuava olhando meio desconfiado para os rapazes.

— Visitas àquela hora! Poderia acreditar em semelhante disparate?

Pedrinho não desgrudava os olhos dele. E pensava agoniado:

— De que jeito ensinaremos o José, si ele não aprova a idéia?

Na semi obscuridade do quarto que cheirava a mofo, à luz das brasas e do fogo que crepitava, as feições daquele homem pareciam ainda mais ríspidas e ameaçadoras. Sua sombra se agigantava nas paredes, num incessante vai vem...

Joãozinho conversava, contando ao doente as peripécias do último jogo.

— A bola veio como um tiro de canhão. Eu estiquei o braço e mergulhei. Não sei como foi. A bola entrou!

— Ora! retrucou o Cazusa. aborrecido. Não exagere! Nunca vi você perder uma bola tão boba! Quasi que o Infantil Limão Bravo ganha a partida!

— Não fosse eu marcar aquele goal, afirmou com rompância o Maneco, e vocês iam ver!

— Mas não se esqueça que eu lhe passei a bola...

— Eu a pegaria de qualquer modo!

A conversa prosseguia desse modo. Cada um procurava ser mais fanfarrão do que o outro. Só o Pedrinho não dizia nada, atento aos movimentos do "gigante" que remexia nas panelas, e que mostrava uma cara de poucos amigos.

Era um homem alto, espadaúdo e forte. Pedrinho pensou, estremecendo, que com uma só daquelas mãos peludas e calosas, o sapateiro seria capaz de esmigalhá-lo. E que olhos tinha! Escuros, sombrios e penetrantes, como punhais.

Muitas vezes Pedrinho o vira debruçado sobre a banca de trabalho. Nunca o vira sorrir. Sempre aborrecido, carrancudo e zangado como um leão anjaulado. Como praguejava, quando as coisas não lhe corriam bem...

E depois... que ferramentas usava! Cada faca! Cada estilete afiado!...

E si ele resolvesse, de repente, espetar os pobres "professores" que ali estavam a desafiar-lhe a fúria?

Pedrinho estremeceu. O pai do José lhe parecia terrivelmente perigoso.

Um cheiro bom de café se espalhou pela sala. O sapateiro remexeu na prateleira, onde os pratos, as panelas e as chicanas se amontoa-

vam numa desordem e voltou com uma caneca que encheu de café fumegante.

— Vocês tomam? perguntou para os meninos.

— Obrigado, senhor, responderam em coro. Já tomamos em casa.

O homenzarrão não insistiu e apresentou a caneca ao José.

— Tome! disse amansando a voz.

— Não tenho fome. disse o menino.

O pai fez uma careta.

— Quer mesmo morrer, moleque? Engula isso aí!

Mas o José se obstinou na recusa:

— Não quero, papai!

O sapateiro, então, começou a se lastimar e a se exaltar:

— Não sei mais o que fazer! Este menino não come! Ontem não jantou! Não bebeu o café que eu lhe trouxe!

Lamentava-se em altas vozes e os meninos se sentiam um tanto amedrontados com isso.

— Não tenho fome! choramingou o doente.

— Seja lá como fôr! Você tem que comer! retrucou o sapateiro vermelho de raiva.

Ele chegou-se para mais perto do doente e gritou:

— Coma! Si não, apanha!

O José não esperou mais. Abaixou a cabeça envergonhado e bebeu sem titubear a beberagem toda.

Seu pai olhou satisfeito a caneca. Sorriu.

— Vejam, rapazes. Só assim ele come. Preciso ameaçar. Outro dia bati nele!

Pedrinho estremeceu. Sentiu-se cada vez mais assustado. Aquele homenzarrão era um brutamontes, um malvado, um...

Ele parou de pensar. O "gigante" estava diante dele e lhe dizia com voz muito doce:

— Escute, rapazinho. Si o José precisar de mim, você me chama. Vou abrir a "loja".

E desapareceu por detraz da cortina ensebada.

Um silêncio pesado se fez.

— Não se aborreça, José, disse um dos rapazes.

— Papai quer que eu coma, mas não sinto fome. Custa obedecê-lo!

Joãozinho aproveitou o momento:

— Seu pai tem razão. Você precisa comer.

— Mas não tenho fome!

— Ora, faça um sacrifício! Ofereça tudo para o Menino Jesus. Quando a gente faz sacrifícios de boa vontade, arranja um lugar melhor no céu!

— Gostaria de arranjar um lugar bonito no céu! disse o menino.

Da "loja" veio um vozerio. O sapateiro discutia com alguma freguesa exigente ou prague-



# Utilidades Domésticas

## RECEITAS PARA O SEU LAR

### AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— As batatas devem ser lavadas com a casca e descascadas depois de cozidas.

— Para que o feijão saia bem macio, é preciso pô-lo de molho na véspera de seu cozimento.

— Para fazer-se um bom assado a carne deve ser colocada na grelha bem quente previamente rociada com azeite, gordura ou manteiga.

— Para adicionar a gema de um ovo a um molho mistura-se à parte a gema com um pouco do molho e adicionando esta primeira mistura ao resto do molho sem que este esteja fervendo.

— Esquentar-se uma travessa de servir submergindo-a em água quente.

— A fruta envolta em papel de seda se conserva perfeitamente e guarda o perfume e o sabor que lhe são peculiares.

### PEIXE DE ESCABECHE

Escolhamos o peixe de nossa preferência, tiremos dele as escamas, lavemo-lo, cortemo-lo em pedaços e coloquemos estes em um coador com um pouco de sal grosso. Deixemos ficar assim o peixe durante uma hora. Passada a hora, lavemos bem as fatias do peixe, passemolas por farinha e douremos as mesmas fatias ligeiramente em um pouquinho de azeite.

A parte, deitemos em uma caçarola meia xícara de azeite, levemos a mesma ao fogo e, quando esteja o azeite quente, adicionemos ao mesmo uma cebola cortada em rodela e 2 cenouras cortadas em tirinhas finas. Deixemos a composição cozer um momento, sem dourar, e adicionemos a ela o peixe, 1 tomate partido pela metade, 2 dentes de alho, 1 raminho de salsa, tomilho e louro, 1 xícara de azeite, uns

grãos de pimenta; 1 copo de vinho branco, 2 rodela de limão e meia xícara de vinagre.

Condimentemos a preparação com sal, tapemos a caçarola e deixemo-la ferver devagar, até que tudo esteja bem cozido.

Este prato pode ser servido frio ou quente.

### COSTELETAS DE CAÇAROLAS

Separemos 600 gramas de vinho branco, 100 de manteiga, outras tantas de miolo de pão ralado e peneirado, 80 de queijo parmesão, também ralado, 4 costelas de carneiro de dois centímetros de espessura e do peso de trezentos e cinquenta gramas cada uma, 2 cebolas, al e pimenta. Separadamente, para um purê, separemos meio quilo de batatas, 50 gramas de manteiga, 1 pequena xícara de leite, sal, meia lata de ervilhas e mais 50 gramas de manteiga.

Esquentemos em uma caçarola uma das porções de manteiga e douremos nela as costeletas devidamente preparadas, condimentemos as mesmas por ambos os lados com sal e pimenta e, uma vez douradas, retiremo-las da caçarola. Nesta mesma vasilha douremos as cebolas finamente picadas e coloquemos nela novamente as costelas, o queijo e o pão misturados e, em cima, o resto da manteiga. Tapemos a caçarola que deve ser de fundo grande para que as costeletas não fiquem umas sobre outras — e deixemos seu conteúdo cozer a fogo muito lento durante uma hora, pouco mais ou menos. De quando em quando rociemos as costelas com o próprio suco e movamos a caçarola para que as costelas não se peguem no fundo da mesma.

No último momento reduzamos o molho. Coloquemos as costelas em uma travessa quente e rociemo-las com o molho. Guarneçamos o prato com as ervilhas saltadas em manteiga e com o purê que devemos ter feito com os ingredientes indicados. Este purê pode ser arrumado com um funil de boca crespada para dar melhor aspecto.

Nora

java procurando as ferramentas que não encontrava...

Pedrinho olhou para a cortina ensebada que o vento baloiçava.

— Acho prudente eu ficar atento enquanto você ensina o rapaz, Joãozinho.

Todos acharam ótima a idéia. O Cazusa e o Pedrinho ficaram vigilantes. "protegendo" os dois que ensinavam o catecismo para o aleijadinho...

Assim, o José recebeu a sua primeira lição.

Foi como uma chuva benéfica que caísse do céu e lhe inundasse a alma de ternura.

Com que alegria decorou as primeiras per-

guntas, e entendeu o significado tão belo daquelas palavras que nunca mais esqueceria:

— Sim! Sou cristão pela graça de Deus!

Regina Melillo de Souza

(Continua)

ESCREVEU Constantino e seus dois filhos, Constante e Constâncio ao monge S. Antão. Os monges acharam graça nisso. Então S. Antão respondeu: "E que tem de surpreendente que o imperador escreva a um monge, quando Deus se dignou dirigir-se a pecadores e falar-lhes por seu filho?"



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (81)

## Retalhos d'Alma

*Anézia de Souza Ramos*

Deixemos Gilberto entregue à oração e vamos encontrar o Padre João falando a Dorotéa, no caramanchão florido, onde ela respirava o ar embalsamado.

Depois de um breve rodeio preliminar, o capelão abordou o assunto, porquanto era de opinião que se deve malhar o ferro em brasa.

— Lê, minha filha, a carta que te envia aquele inditoso rapaz.

Na missiva, Vanir lhe mendigava a esmola derradeira e eterna de uma visita, a extrema-unção para sua alma que muito amou.

Sob as linhas escritas pelo médico, fre-mia o coração moço do sargento, cantando a esperança de um adeus infinito.

A jovem tremia, magoada.

— Não, padre, revolta-me a idéia de tornar a ver Vanir! Indigna-me o pensar que por muito tempo vivi como noiva de um homem "casado"!

— Absolutamente, menina! Tal coisa não se deu. Vanir tem mais nobreza de sentimentos do que podes imaginar.

— A realidade prova-me o contrário e o dever de v. revma. é lavar toda a mancha.

— Não é meu dever, porém, silenciar as realizações de virtudes. Ouve-me, Dorotéa: Vanir ignorava que Vinícia e seus filhos fossem vivos, pois, sempre entregue às manobras, ele se mudava de zona frequentemente. Quis a divina Onipotência que a infeliz senhora fosse recolhida ao Hospital Santa Dorotéa alguns dias antes de chegar o sargento. O dr. Wagner tentou, por meios suaves, obter informações sobre os parentes dela. Interrogou-a a respeito de um medalhão, semelhante ao que possues. Ela negou-se a qualquer confidência, porém a mim disse o essencial para que eu procurasse teu ex-noivo.

O padre contou, então, como lutara por chamar o militar ao cumprimento de seu grave dever e a resistência desesperada que Vanir opuzera à idéia de perder a noiva.

— O mais já sabes, Dorotéa. Eu não pude desabrigar-me da revelação que devia fazer-te. Agora, Vanir sucumbe, apesar dos

árduos esforços do nosso amigo, o dr. Wagner. Sua morte processa-se lentamente. Ele não teme a morte, espera-a como dádiva celeste, porém almeja um supremo consolo: o de pedir-te perdão e confiar-te, talvez, alguma espinhosa missão. Vejo Romualdo retirando o automóvel da garage; tens dez minutos para te resolveres a atender ou recusar a rever um moribundo que quase foi teu esposo. Espero-te no carro.

O capelão saiu, deixando a ex-noiva entregue a uma luta terrível de sentimentos.

Instantes mais tarde, discretas batidas interromperam a meditação de Gilberto.

À sua ordem, suavemente, a porta foi aberta, e Dorotéa, acabrunhada, surgiu no limiar. Era a primeira vez que ela penetrava naquele recinto.

Ao vê-la, o jovem se ergueu vivamente, indo ao seu encontro. Um pouco pálida, a moça se acercou da escrivantina, a fim de acalmar a agitação que a dominava. Ao divisar ali seu retrato, a palidez de seu rosto mais se acentuou. Nos olhos que lhe seguiam os movimentos, ardia uma fagulha de curiosidade. Dora recusou a poltrona que Gilberto lhe oferecia.

— Si não queres sentar-te, Dorotéa, dize-me em que posso te servir.

— Antes, Gilberto, peço-te ler esta carta, viñda por intermédio do Padre João.

— Ah! vem de Vanir!

Sombria, porém heróicamente, o moço leu a missiva até o fim, sem demudar a fisionomia.

— Que vais fazer, maninha? — perguntou com imperceptível hesitação.

— Venho pedir-te que me acompanhes ao hospital. Sei que não te agrada a visita, mas...

Dora ia terminar a frase, quando surgiu Romualdo, chamado por enérgico toque de campainha.

— Romualdo, avise mamãe que vou acompanhar Dorotéa à cidade.

— Sim, senhor. O vigário pergunta si a menina Dorotéa resolveu-se...

— Sim, já vamos!

D. Edite acompanhou os filhos ao automóvel e quando este sumiu, numa chispada, a boa mãe enviou ao supremo Legislador dos destinos humanos uma prece que subiu aos céus em vórtices sonoros, originários de seu coração piedoso e confiante. Ela temia que Dorotéa se unisse ao agonizante no seu leito de morte, devido à sua dedicação e caridade.

(Continua)



# Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

## DEVOCIONÁRIOS

	Cr\$
Caminho reto . . . . .	18,00
Maná do Cristão . . . . .	10,00
Devoto Josefino . . . . .	10,00
Manual Goffiné . . . . .	50,00
Ave Maria, luxo . . . . .	15,00
Ave Maria, simples . . . . .	3,50

## VIDAS DE SANTOS

Novos esplendores de Fátima . . . . .	20,00
Mensagem de Fátima	10,00
Glória e Poder de São José . . . . .	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . . . .	10,00
São Benedito . . . . .	5,00
Vida de São Gabriel . . . . .	25,00
Nossa Sra. do Brasil	5,00
Catecismo ao Joãozinho . . . . .	10,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças . . . . .	7,00

## ROMANCES

O castigo . . . . .	1,50
A menor das três . . . . .	5,00
Alma a dentro . . . . .	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima . . . . .	5,00
Bálsamo das dores . . . . .	6,00
A Rainha mártir . . . . .	6,00
A Lei de Deus . . . . .	6,00
Retalhos d'alma . . . . .	15,00
Num coração de mulher . . . . .	20,00
História singela . . . . .	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00

## CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro . . . . .	5,00
Contos para você . . . . .	4,00
O primo da roça . . . . .	4,00
Teatro Missionário, 1.º volume . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 3.º volume . . . . .	15,00
Vocação Religiosa . . . . .	3,00
Espelho da alma . . . . .	2,00
Horas do Sacrário . . . . .	2,00
Visita Domiciliária . . . . .	1,00
Manual do Arquiconfrade . . . . .	6,00

## SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento.

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria e do Beato Claret

de 25 m/m, a 60,00 a grossa.



O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

## VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof. Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

## CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comercial, dactilografia, Calligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.